

Espera longa por uma consulta

O Conselho Regional de Medicina (CRM) está de olho nos hospitais da rede pública do DF. Na manhã de ontem, três conselheiros fizeram uma visita ao Hospital Regional da Ceilândia (HRC) e apontaram falhas. Os fiscais verificaram a falta de médicos na unidade. Para atender à demanda de 500 pacientes por dia, seriam necessários, no mínimo, quatro clínicos, no en-

tanto, apenas dois estavam de plantão.

A ausência de profissionais fazia a espera por uma consulta se tornar longa. Segundo o CRM, cada pessoa fica, em média, seis horas até conseguir se consultar no HRC. Algumas chegam a ficar nove. Ao meio-dia, 52 pacientes aguardavam o chamado para a especialidade de clínico-geral.

Com fortes dores na garganta e na cabeça, a dona de casa Elizabeth Cordeiro de Souza, 53 anos, enfrentou mais de cinco horas até ouvir um funcionário chamar seu nome: "Choro de dor e raiva. Queria apenas que me tratasse com respeito", disse.

■ Relatório

A visita dos conselheiros in-

cluiu conversa com os pacientes e funcionários. Todas as falhas foram anotadas e um relatório será elaborado. O HRC terá 60 dias para corrigir os problemas. Caso não o faça, o CRM pode pedir interferência do Ministério Público do DF (MPDFT).

Em nota, a direção do HRC informou que a população do Distrito Federal cresceu muito e a demanda do hospital é grande,

mas reconhece que há déficit de recursos humanos, de um modo geral. Ainda de acordo com a nota, a Secretaria de Saúde fez contratações para reposição de horas-extras e, no dia 6 próximo, mais 1.400 profissionais de saúde vão tomar posse e serão distribuídos nas diversas regionais, inclusive na de Ceilândia, o que minimizaria os problemas apontados pelo CRM.